

Datafolha: 71% são favoráveis à diminuição do horário de comércio e serviços

O Datafolha fez pesquisa sobre as medidas restritivas para conter a pandemia.

Por Jornal Nacional

18/03/2021 21h57 Atualizado há 17 horas

Datafolha: 71% são favoráveis à diminuição do horário de comércio e serviços

O jornal Folha de S.Paulo publicou nesta quinta-feira (18) pesquisa do Datafolha sobre as medidas restritivas para conter a pandemia.

Em dezembro, 61% se disseram favoráveis à diminuição do horário de comércio e serviços em geral. Agora, 71%. Na pesquisa anterior, 37% disseram ser contra essas restrições de horário. Agora, 28%.

Indiferentes: 1% nas duas pesquisas. Não sabem: 1% nas duas pesquisas.

Em dezembro, 66% eram favoráveis ao fechamento de escolas. Mesmo percentual de agora. Eram contra: 32%. E a parcela se manteve. Indiferentes ou não sabem: 1% nas duas pesquisas.

Apoiavam o fechamento de lojas, bares e restaurantes: 55%. Agora, 59%. Eram contra: 42%. Agora, são 37%. Indiferentes: antes, 2%; agora 1%. Não sabem: passou de 1% para 2%.

49% eram a favor do fechamento de igrejas e templos religiosos. Na nova pesquisa, 59%. 49% eram contra o fechamento. Agora, são 40%. 1% dos entrevistados declarou ser indiferente ou não soube responder nas duas pesquisas.

O Datafolha perguntou aos entrevistados o que eles consideravam mais importante neste momento.

No começo de abril de 2020, 76% disseram que o mais importante é manter as pessoas em casa para impedir que o coronavírus se espalhe, mesmo que isso prejudique a economia e cause desemprego. Em meados daquele mês, 68%. No fim de abril, 67%. Em maio, 65%. Na pesquisa de agora, 59%.

Na primeira pesquisa, 18% disseram que o mais importante era acabar com o isolamento das pessoas em casa, para estimular a economia e impedir o desemprego, mesmo que isso ajude a espalhar o coronavírus. Depois, 22%; 25%, 28%. E na pesquisa deste mês são 30%.

Não souberam na primeira pesquisa: 6%. Depois 10%, 8%, 7%. E agora 10%.

O Datafolha ouviu por telefone 2.023 pessoas, entre os dias 15 e 16 de março.